



EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA ESCOLAR: ENTRE PRÁTICAS INOVADORAS E O ABANDONO DO TRABALHO DOCENTE.¹

Paulo Evaldo Fensterseifer², Fernando Jaime González³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte da pesquisa “Educação Física e Cultura Escolar”, desenvolvida por professores do Departamento de Pedagogia da Unijuí em parceria com professores de outras instituições nacionais e estrangeiras. O projeto tem como principal objetivo estudar como a cultura escolar das instituições origina, afeta e estimula experiências bem-sucedidas, como também o processo de abandono do trabalho docente dos professores de Educação Física (EF) de escolas públicas em espaços geográficos distantes e contextos político-sociais diferentes. As representações sociais, percebidas como o conjunto de conceitos, proposições e explicações criados na vida cotidiana no decurso da comunicação intersubjetiva, são parte dessa cultura, sendo, simultaneamente, produto e produtoras da escola. Assim, entender sobre a relação entre a EF e a Cultura Escolar, demanda, entre outras questões, desvendar como agentes produtores e produzidos pela cultura escolar interpretam a função da disciplina nesse universo. Neste momento da investigação estamos acompanhando a atividade de docentes de EF em duas escolas públicas e analisamos casos de professores que podem ser caracterizados como de “experiências inovadoras” e de “abandono docente”.

MATERIAL E MÉTODOS: O universo da pesquisa foi um conjunto de professores (as) das escolas das redes públicas de Ijuí (estaduais e municipais), sendo que neste trabalho foram desenvolvidos em maior profundidade dois casos, sendo um de “inovação” e outro de “abandono”. Para a coleta de dados, destes dois casos, foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, com a qual se procurou conhecer diversas dimensões da vida destes profissionais, além de, como nos demais casos, observações de aulas. A coleta de dados foi realizada entre o segundo semestre de 2008 e o primeiro de 2009. Para leitura dos dados se utilizou o método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (1992), tomando como base o conjunto das entrevistas e mais os apontamentos produzidos nas observações.

RESULTADOS: Constituíram-se como elementos significativos de análise nesse processo um conjunto de fatores que envolvem o cotidiano escolar, no qual buscamos perceber quais foram os elementos centrais que se incorporaram a sua prática pedagógica e que possam ter relação com o que denominamos “abandono docente”, destacando-se: a formação inicial e a atuação profissional; a supervalorização do esporte como conteúdo das aulas de Educação Física; a desvalorização da Educação Física; a insatisfação financeira e o desencanto com o magistério. Em relação ao caso de “inovação” podemos destacar que os saberes docentes manifestados pela professora em sua atuação profissional, podem ser apontados majoritariamente como oriundos da formação inicial. Nestes casos, e nos demais, podemos destacar, por um lado, uma atuação diversificada de difícil caracterização, na qual o poder de determinação do professor assume importância muito relevante, e, por outro, o que denominamos “cultura escolar” parece não desempenhar um papel restritivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O que podemos concluir até este momento da investigação é o fato de que não parece haver estranhamento por parte dos envolvidos (conjunto da comunidade escolar) em relação ao trabalho desenvolvido no componente curricular EF. Se constatamos em etapa anterior deste estudo que os gestores



demonstram reconhecer quando o(a) professor(a) realiza um trabalho “diferente”, não percebemos reações que indiquem insatisfação com nenhum modo de condução da disciplina. Essa percepção evidencia que não se faz presente na cultura escolar um sentimento de “perda” pelo fato dos profissionais de EF trabalharem de modo descompromissado da responsabilidade central da escola, que acreditamos ser o conhecimento relativo a sua especificidade enquanto componente curricular. Fato que pode indicar que não faz parte desta cultura perceber a EF como tendo esta responsabilidade.

¹ Esta pesquisa conta com apoio do FIP/UNIJUÍ e do PAPDOCENCIA/UNIJUÍ

² Professor de Departamento de Pedagogia da Unijui e do Curso de Educação Física.

³ Professor do Departamento de Pedagogia da Unijui